

Investigadores da ONU instam Maduro a parar a "repressão feroz" no Venezuela

Investigadores de direitos humanos das Nações Unidas instaram o líder autoritário da Venezuela, Nicolás Maduro, a interromper a "repressão feroz" perpetrada por suas forças de segurança após as eleições presidenciais supostamente roubadas do mês passado.

Em um comunicado publicado duas semanas após as eleições de 28 de julho, a missão de fato-finding da ONU para a Venezuela condenou a "escalada" da repressão, durante a qual mais de 100 crianças e adolescentes foram detidos. Os investigadores da ONU disseram que registraram 23 mortes, a maioria causadas por tiros e quase todas jovens homens.

"Protestos de rua, bem como críticas nas redes sociais, nas semanas seguintes à eleição, foram recebidos com uma repressão feroz pelo Estado, sob direção de suas mais altas autoridades, induzindo um clima de medo generalizado", acrescentou o grupo, pedindo uma investigação minuciosa dos "graves abusos de direitos humanos que estão ocorrendo atualmente".

Maduro, que reivindicou a vitória nas recentes eleições, apesar de evidências convincentes de que ele perdeu amplamente para seu rival Edmundo González, parece pouco provável que atenda ao chamado da ONU.

Na segunda-feira, o líder forte da Venezuela ordenou que as autoridades tratassem seus "fascistas" opositores com um "punho de ferro" e prometeu punir severamente aqueles que desafiam seu governo. Maduro, que governa de maneira cada vez mais autoritária desde **slot amazon** eleição **slot amazon** 2013, recusou-se a divulgar dados eleitorais detalhados que apoiam **slot amazon** suposta vitória, apesar dos apelos de países como Brasil e Colômbia para fazê-lo.

A líder da oposição María Corina Machado, que foi a força motriz por trás da campanha presidencial de González, convocou protestos antimaduristas para o próximo sábado **slot amazon** cidades de todo o mundo.

Líder da oposição venezuelana pede ao mundo que desafie a "campanha de terror" de Maduro

Em uma entrevista recente ao Guardian, Machado instou o mundo a desafiar a "campanha de terror" de Maduro.

"O que está acontecendo na Venezuela é horrível. Pessoas inocentes estão sendo detidas ou desaparecidas enquanto falamos", disse a carismática conservadora, descrita por especialistas como o desafio político mais significativo ao movimento Chavista de Maduro desde que ele chegou ao poder há 25 anos com a eleição de seu criador, Hugo Chávez. "Eles decidiram que **slot amazon** única opção para permanecer no poder é usar violência, medo e terror contra a população", adicionou.

A missão de fato-finding - que foi estabelecida pelo Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas **slot amazon** 2024 **slot amazon** meio a crescente preocupação internacional com os abusos cometidos pelo regime de Maduro - disse que houve líderes políticos e ativistas, jornalistas e defensores de direitos humanos entre as mais de 1.260 pessoas detidas recentemente. "No entanto, a maioria das pessoas detidas eram simples indivíduos que expressaram **slot amazon** rejeição aos resultados das eleições presidenciais anunciados pelas autoridades", acrescentou o grupo. "Muitas dessas detenções ocorreram após indivíduos

participarem de protestos ou expressarem suas opiniões nas redes sociais, com as autoridades selecionando-os **slot amazon** suas casas".

Os investigadores da ONU disseram que também receberam "informações particularmente preocupantes" sobre a detenção de mais de 100 crianças e adolescentes, que, apesar de **slot amazon** idade jovem, estavam sendo acusadas de crimes extremamente graves, como terrorismo, conspiração e crimes de ódio. "Essas crianças não foram acompanhadas por seus pais ou guardiães durante os procedimentos judiciais", observou a declaração.

Quase uma década depois, agora com 42 anos de idade e atualmente tem mais do que apenas 40.o ano Tumusiime é o CEO da Cheveux Organique (que fabrica cabelo feito a partir das fibras bananas como alternativa às extensões sintético).

As tendências da moda entre a população mais jovem e o crescente poder de compra impulsionaram os mercados para extensões capilares na África, no Oriente Médio que podem valer US\$ 710 milhões até 2028.

Extensões são tipicamente feitas de cabelo humano, ou materiais sintéticos como nylon, poliéster e PVC Os produtos químicos sintética é popular **slot amazon** Uganda porque eles estão muito mais baratos mas não biodegradáveis nem fáceis para reciclar Algumas pessoas reclamam que o fio pode irritar seu couro cabeludo; um estudo sobre cabelos artificiais na Nigéria descobriu a presença potencialmente prejudicial dos metais pesados (e substâncias químicas).

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: slot amazon

Palavras-chave: **slot amazon - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-06